



Quem somos

Sobre nós

Somos um grupo de alunos do 5.º C que integra o clube “À Descoberta do Passado” e que gosta de investigar o passado para compreender o presente.

Beatriz Gomes; Bruna Leal; Íris Oliveira; João Cunha; Leonor Rocha; Rita Rocha.



Cronologia

O local onde hoje se localiza a escola básica e secundária de Escariz pertence à serra de Vér que, ao longo do tempo, foi visitada por diferentes povos:

- Entre 3200 e 2300 a.C. povos pastores do Eneolítico contruíram diversos monumentos megalíticos (mamoas);
- Há cerca de 1500 anos o monte Coruto foi habitado por uma comunidade da idade do Bronze; É provável que a gravura rupestre que podemos visitar em frente ao polo escolar seja desse período.
- Os romanos terão edificado uma via que, partindo do litoral, passava perto da nossa escola, com destino à zona de Viseu;
- Durante a reconquista cristã, entre o séc. VIII e o séc. X, no alto do Coruto foi construído um castelo roqueiro para vigilância da via atrás indicada.
- Na baixa Idade Média o sopé do monte Coruto continuava habitado pois foi ali encontrado um tesouro monetário do tempo do rei D. Dinis.



Agrupamento de Escolas de Escariz
Avenida das Escolas
4540-314, ESCARIZ

Antes da Escola

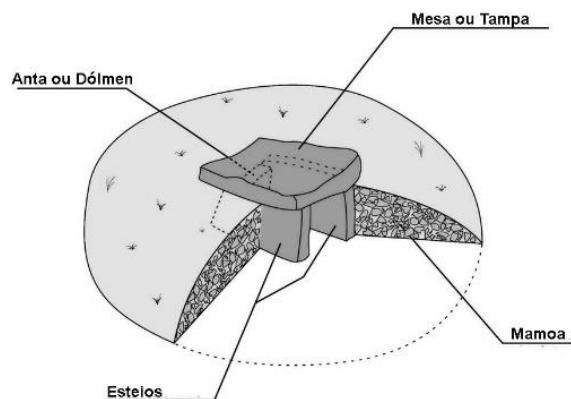
Vestígios do Passado



Mamoas 6 da Urreira

Para perceberes melhor!

As **mamoas** são uma elevação artificial de terra e de pedras que serviam para proteger os **dólmenes** no seu interior. São sepulturas coletivas construídas pelos povos do **Eneolítico** (ver *Cronologia e Glossário*). Os defuntos eram inumados no interior do dólmen acompanhados de objetos pessoais, armas e também comida, pois estas comunidades acreditavam na vida após a morte.



Glossário:

Eneolítico = Período de tempo compreendido entre o Neolítico e a Idade do Bronze;

Inumado = Enterrado, sepultado;

Megalítico = Estrutura construída com pedras muito grandes.

Roqueiro = Tipo de estrutura que aproveita afloramentos rochosos para se instalar.

“Visita os vestígios do passado com o teu professor de História. É espetacular!”



Mas afinal o que representa a gravura?

Não existe certeza, mas pode representar um capacete com cornos, parecido com os usados pelos Vikings mais tarde (ver painel explicativo).



Castelo Roqueiro do Coruto

Uma estrutura defensiva ou de vigilância?

Os castelos roqueiros eram construídos sobre um afloramento rochoso elevado o que permitia a vigilância de longas distâncias. Por vezes, entre os penedos, nos locais mais acessíveis, eram contruídos pequenos troços de muralhas. Do alto do castelo roqueiro do Coruto consegue avistar-se, em dia claro, a cidade do Porto, Vila Nova de Gaia e até o porto de Leixões. Domina uma parte do percurso da antiga via romana que ligava o litoral ao interior, em direção à região de Viseu, por S. Pedro do Sul. O monte foi muito danificado por uma pedreira, que o esventrou a nascente, mas, pelo seu pequeno tamanho, os arqueólogos, julgam que nunca terá servido de refúgio às populações locais.

Edição do clube “À Descoberta do passado” 2018/19.